

PROJETO DE LEI N.º 2.700, DE 2023

(Do Sr. Celso Sabino)

Confere ao Município de Igarapé-Miri, no Estado do Pará, o título de capital nacional do açaí.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-6385/2019 (Nº ANTERIOR: PLS 26/2018). EM DECORRÊNCIA DA APENSAÇÃO DO PL 2.700/2023 AO PL 6.385/2019, SUBMETA-SE O BLOCO À ANÁLISE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. CELSO SABINO)

Confere ao Município de Igarapé-Miri, no Estado do Pará, o título de capital nacional do açaí.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Igarapé-Miri, no Estado do Pará, o título de Capital Nacional do Açaí.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Ícone da culinária paraense, a importância do fruto do açaí vai muito além de sua função alimentar básica. Tornou-se símbolo da resiliência alimentar e da subsistência para as populações que vivem na Amazônia. O açaí desempenha papel crucial na contínua (re)construção das relações sociais, culturais e identitárias da região, além de contribuir para a renda de milhares de famílias e desempenhar papel fundamental na preservação e perpetuação do rico conhecimento amazônico.

Alimento versátil, o açaí é aproveitado em sua totalidade. A polpa que envolve o caroço é consumida e utilizada de diversas formas: na forma de suco, sorvete, picolé, doces ou sobremesas. Sua presença na gastronomia local é ampla e diversificada, atendendo aos mais diversos paladares e preferências. Esse fruto, rico em propriedades nutricionais,





proporciona uma experiência sensorial única, além de trazer benefícios para a saúde.

Além de sua relevância como alimento, o açaí representa a conexão profunda existente entre a natureza e a cultura local. Sua colheita, realizada de modo sustentável por comunidades tradicionais, fortalece a relação harmoniosa entre o homem e a floresta. O processo de extração e preparo do açaí envolve técnicas ancestrais, transmitidas de geração em geração, que agregam valor ao produto final.

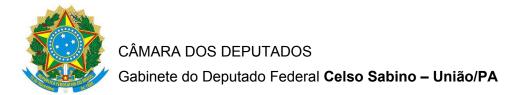
O açaí é um verdadeiro tesouro amazônico. É símbolo de identidade cultural, representando uma herança que deve ser valorizada e preservada. Através do consumo e valorização desse fruto, é possível apreciar e apoiar a rica diversidade cultural e ambiental da região amazônica, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Nas últimas décadas, o açaí tem se popularizado como ingrediente para alimentos saudáveis, como sucos, sorvetes, tigelas de açaí e suplementos alimentares e seu consumo aumenta não apenas no Brasil, mas também no exterior. Essa demanda crescente impulsiona a produção e o desenvolvimento da cadeia produtiva da fruta.

No Pará, a produção e comercialização do açaí apresentam impacto econômico significativo, configurando-se numa das mais importantes fontes de renda para a economia regional, gerando empregos diretos e indiretos em atividades relacionadas à sua produção, como colheita, beneficiamento, transporte e comercialização.

Segundo dados de 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 95% da produção nacional de açaí é paraense. Os 20 maiores municípios produtores são também paraenses, sendo que os cinco maiores produtores (Igarapé-Miri, Cametá, Abaetetuba, Bujaru e Portel)





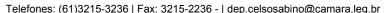
representam 62,7% da produção do Estado¹. Igarapé-Miri destaca-se entre eles. As 420 mil toneladas produzidas no ano de 2020 movimentaram mais de R\$ 1,57 bilhão na economia local e fazem do Município o maior produtor mundial de açaí².

De fato, Igarapé-Miri conquistou uma posição de destaque na produção agrícola paraense, impulsionado pelo delicioso e cobiçado açaí. Com os resultados do açaí, o Município ultrapassou potências agropecuárias como Paragominas (líder em soja), Floresta do Araguaia (conhecida pelo abacaxi) e Tomé-Açu (especialista em pimenta).

De acordo com o IBGE, Igarapé-Miri ocupa a 38ª posição no ranking nacional de geração de valor financeiro por meio de produtos agrícolas, estando ao lado de municípios que se destacam em nível nacional com produtos como soja, milho e algodão nos estados da Bahia, Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul. A área ocupada pelo cultivo de açaí no município paraense abrange aproximadamente 47.800 hectares. Do ponto de vista financeiro, a produção do açaí por hectare demonstra ser ainda mais lucrativa do que a soja ou o milho, por exemplo.

Esses resultados evidenciam o potencial econômico e a rentabilidade do açaí para a região de Igarapé-Miri. Além disso, reforçam a importância desse fruto não apenas pelo seu uso na alimentação humana, mas também como um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável local e para a valorização da cultura e identidade paraense. O sucesso alcançado por Igarapé-Miri é um exemplo inspirador do poder transformador e da viabilidade econômica de produtos agrícolas tradicionais e regionalmente valorizados, como o açaí.

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 236 | CEP 70160-900 – Brasília/DF

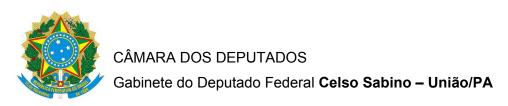






¹ Fonte. IBGE. Safra de açaí foi de 1,1 milhão de toneladas em 2016 https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/16821-safra-de-acai-foi-de-1-1-milhao-de-toneladas-em-2016

² Fonte: G1 Pará – Belém. Igarapé-Miri, no Pará, é referência quando o assunto é açaí. Acesso em https://g1.globo.com/pa/para/e-do-para/noticia/2022/03/19/igarape-miri-no-para-e-referencia-quando-o-assunto-e-acai.ghtml



Assim, pedimos o apoio dos nobres colegas parlamentares para a aprovação deste nosso projeto de lei que visa conceder a Igarapé-Miri o merecido título de Capital Nacional do Açaí.

Sala das Sessões, em 18 de maio de 2023.

CELSO SABINO Deputado Federal (UNIÃO BRASIL-PA)





FIM DO DOCUMENTO